

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 41 - 13/07/2025 - Ano C - São Lucas

15º DOMINGO DO TEMPO COMUM

JUBILEU ANO SANTO 2025 - PEREGRINOS DA ESPERANÇA



Irmãos e irmãs, o caminho para encontrar a vida eterna está nas páginas sagradas da Liturgia de hoje: é o amor a Deus e ao próximo. É por este caminho que encontramos a vida em plenitude. Essa vida plena não está no cumprimento de determinados ritos, mas no amor. Que possamos fazer de todos os seres humanos nossos "próximos", a quem devemos estender a mão com misericórdia e amor. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Peregrinos de Esperança - Hino do Jubileu 2025 CNBB

Chama viva da minha esperança / Este canto suba para Ti / Seio eterno de infinita vida / No caminho, eu confio em Ti.

1. Toda a língua, povo e nação / Tua luz encontra na Palavra / Os Teus filhos, frágeis e dispersos / Se reúnem no Teu filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente / Nasce a aurora de um futuro novo / Novos céus, terra feita nova / Passa os muros, espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento / Não te atrases: Chega Deus no tempo / Jesus Cristo por ti se fez homem / Aos milhares seguem o caminho.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Cf. Sl 16, 15

Contemplarei, justificado, a vossa face; e ficarei saciado quando se manifestar a vossa glória.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(silêncio)

P.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amem!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: *(Silêncio)* Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram, para retomarem o bom caminho, dai aos que professam a fé, rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno desse nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: O convite de Jesus, em sua Palavra, é para seguirmos o exemplo do Bom samaritano, que enxergou naquele que estava caído à beira do caminho o seu próximo. Que a escuta da Palavra de Deus possa abrir os nossos corações às necessidades dos nossos irmãos. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Dt 30, 10-14

Leitura do Livro do Deuteronômio:

Moisés falou ao povo, dizendo: ¹⁰Ouve a voz do Senhor, teu Deus, e observa todos os seus mandamentos e preceitos, que estão escritos nesta lei. Converte-te para o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma. ¹¹Na verdade, este mandamento que hoje te dou não é difícil demais, nem está fora do teu alcance. ¹²Não está no céu, para que possas dizer: 'Quem subirá ao céu por nós para apanhá-lo? Quem no-lo ensinará para que o possamos cumprir?' ¹³Nem está do outro lado do mar, para que possas alegar: 'Quem atravessará o mar por nós para apanhá-lo? Quem no-lo ensinará para que o possamos cumprir?' ¹⁴Ao contrário, esta palavra está bem ao teu alcance, está em tua boca e em teu coração, para que a possas cumprir. - Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 68 (69)

R.: Humildes, buscai a Deus e alegrai-vos: o vosso coração reviverá!

1. Por isso elevo para vós minha oração, neste tempo favorável, Senhor Deus! Respondei-me pelo vosso imenso amor, pela vossa salvação que nunca falha! Senhor, ouvi-me pois suave é vossa graça, ponde os olhos sobre mim com grande amor - **R**
2. Pobre de mim, sou infeliz e sofredor! Que vosso auxílio me levante, Senhor Deus! Cantando eu louvarei o vosso nome e agradecido exultarei de alegria! - **R**

3. Humildes, vede isto e alegrai-vos: o vosso coração reviverá, se procurardes o Senhor continuamente! Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres, e não despreza o clamor de seus cativos. - **R**

4. Sim, Deus virá e salvará Jerusalém, reconstruindo as cidades de Judá. A

descendência de seus servos há de herdá-las, e os que amam o santo nome do Senhor dentro delas fixarão sua morada!

R.: **Humildes, buscai a Deus e alegrai-vos: o vosso coração reviverá!**

8. SEGUNDA LEITURA

Cf. 1, 15-20

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses:

¹⁵Cristo é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, ¹⁶pois, por causa dele, foram criadas todas as coisas, no céu e na terra, as visíveis e as invisíveis, tronos e dominações, soberanias e poderes. Tudo foi criado por meio dele e para ele. ¹⁷Ele existe antes de todas as coisas e todas têm nele a sua consistência. ¹⁸Ele é a Cabeça do corpo, isto é, da Igreja. Ele é o Princípio, o Primogênito dentre os mortos; de sorte que em tudo ele tem a primazia, ¹⁹porque Deus quis habitar nele com toda a sua plenitude ²⁰e por ele reconciliar consigo todos os seres, os que estão na terra e no céu, realizando a paz pelo sangue da sua cruz. — Palavra do Senhor.

T.: **Graças a Deus!**

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Cf. Jo 6, 63c. 68c

P: **Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida; as palavras que dizeis bem que são de eterna vida.

10. EVANGELHO

Lc 10, 25-37

P: O Senhor esteja convosco.

T.: **Ele está no meio de nós.**

P: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: **Glória a vós, Senhor.**

Naquele tempo, ²⁵um mestre da Lei se levantou e, querendo pôr Jesus em dificuldade, perguntou: "Mestre, que devo fazer para receber em herança a vida eterna?" ²⁶Jesus lhe disse: "O que está escrito na Lei? Como lês?" ²⁷Ele então respondeu: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua força e com toda a tua inteligência; e ao teu próximo como a ti mesmo!" ²⁸Jesus lhe disse: "Tu respondeste corretamente. Faze isso e viverás". ²⁹Ele, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: "E quem é o meu próximo?" ³⁰Jesus respondeu: "Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de assaltantes. Estes arrancaram-lhe tudo, espancaram-no, e foram-se embora, deixando-o quase morto. ³¹Por acaso, um sacerdote estava descendo

por aquele caminho. Quando viu o homem, seguiu adiante, pelo outro lado.

³²O mesmo aconteceu com um levita: chegou ao lugar, viu o homem e seguiu adiante, pelo outro lado. ³³Mas um samaritano, que estava viajando, chegou perto dele, viu e sentiu compaixão. ³⁴Aproximou-se dele e fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas. Depois colocou o homem em seu próprio animal e levou-o a uma pensão, onde cuidou dele. ³⁵No dia seguinte, pegou duas moedas de prata e entregou-as ao dono da pensão, recomendando: "Toma conta dele! Quando eu voltar, vou pagar o que tiveres gasto a mais". E Jesus perguntou: ³⁶"Na tua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?"

³⁷Ele respondeu: "Aquele que usou de misericórdia para com ele". Então Jesus lhe disse: "Vai e faz a mesma coisa". — Palavra da Salvação.

T.: **Glória a vós, Senhor!**

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

P: Creio em Deus, Pai todo-poderoso,

T: criador do céu e da terra; / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (*Às palavras seguintes até da Virgem Maria, todos se inclinam.*) / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. **Amém.**

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P: Apresentemos ao Senhor nossa oração por todos aqueles que procuram respostas para suas dúvidas e peçamos fervorosos:

T.: Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

1. Pelas Igrejas do Oriente e do Ocidente, para que descubram a plenitude do amor de Deus e sejam fiéis à missão que Jesus lhes confiou, peçamos.

2. Pelos que não creem em Deus, para que, pela retidão e sinceridade das suas vidas, cheguem ao conhecimento do Senhor que os ama, peçamos.

3. Pelos que sofrem no corpo ou na alma, para que encontrem um bom samaritano no seu caminho, peçamos.

4. Pela Pastoral da Saúde, para que sejam abençoados e fortalecidos, que continuem cuidando e se dedicando aos mais necessitados, peçamos

(outras intenções preparadas pela comunidade)

P: Senhor, Pai santo, dai-nos a graça de cumprir os mandamentos que imprimistes no coração humano e não deixeis que jamais nos esqueçamos de ver em cada ser humano o nosso próximo. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

A mesa Santa

L: Pe. Almir dos Reis | M: Fr. Valtair da Silva

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor:

Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura é só saber, reunir, partilhar.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: **Recebe o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

16. SOBRE AS OFERENDAS

P: Olhai, Senhor, os dons da Igreja em oração e concedei que os fiéis que os recebem possam crescer em santidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

MR. p. 545

PREFÁCIO COMUM VIII

Jesus, o bom Samaritano

MR. p. 516

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, em todos os momentos da nossa vida, na saúde e na doença, no sofrimento e na alegria, por vosso servo Jesus, nosso Redentor. Em sua vida terrena, ele passou fazendo o bem e socorrendo todos os que eram prisioneiros do mal. Ainda hoje, como bom samaritano, vem ao encontro de todos os que sofrem no corpo ou no espírito, e derrama em suas feridas o óleo da consolação e o vinho da esperança. Por este dom da vossa graça, também quando nos vemos submergidos na noite da dor, vislumbramos a luz pascal em vosso Filho morto e ressuscitado. Por isso, com os Anjos e os Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

 Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P.: Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Mistério da fé!

 **T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, **(Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:

P.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Todos manifestam uns aos outros a paz.

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

19. CANTO DE COMUNHÃO

Vejam eu andei pelas vilas

1. Tu és minha vida, outro Deus não há. Tu és minha estrada, a minha verdade. Em Tua palavra eu caminharei, enquanto eu viver e até quando tu quiseres. Já não sentirei temor, pois estás aqui. Tu estás no meio de nós.

2. Creio em Ti, Senhor, vindo de Maria. Filho eterno e santo, homem como nós, tu morreste por amor, vivo estás em nós. Unidade Trina com o Espírito e o Pai, e um dia, eu bem sei, tu retornarás e abrirás o Reino do Céu

3. Tu és minha força, outro Deus não há. Tu és minha paz, minha liberdade. Nada nesta vida nos separará. Em

tuas mãos seguras, minha vida guardará. Eu não temerei o mal, tu me livrarás, e no teu perdão, viverei

4. Ó, Senhor da vida, creio sempre em ti. Filho Salvador, eu espero em ti. Santo Espírito de amor, desce sobre nós. Tu, de mil caminhos, nos conduzes a uma fé, e por mil estradas onde andarmos nós, qual semente nos levará.

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

SI 83, 4.5

O pássaro encontra abrigo e a andorinha um ninho para pôr seus filhotes: os vossos altares, Senhor Deus do universo, meu Rei e meu Deus! Felizes os que habitam em vossa casa: sem cessar vos louvarão.

20. CANTO PÓS-COMUNHÃO

Venho Senhor te receber agora

Venho Senhor te receber agora, teu Santo Corpo, Senhor, me enche do teu amor. Venho Senhor te receber agora, teu Santo Sangue, Senhor, transborda meu coração Senhor.

1. E ao receber teu Corpo e Sangue Senhor, possa em mim brotar a paz, o amor e a salvação. E no teu altar seremos um em comunhão, és grande ó meu salvador.

2. E ao receber teu Corpo e Sangue Senhor, não se faça em mim motivo de condenação. Mas se faça sim, Senhor presença tua em mim, és grande ó meu salvador.

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P: OREMOS: (*Silêncio*) Alimentados pelos vossos dons, nós vos pedimos, Senhor, que cresça em nós os frutos da nossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Ritos Finais

22. AVISOS DA COMUNIDADE

23. BÊNÇÃO FINAL

MR, p. 592, n. 19 *Orações sobre o povo*

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: Atendei, Senhor, os que vos suplicam e acompanhai os que colocam sua esperança em vossa misericórdia para que sigam firmes no caminho da santidade e, conseguindo o necessário para esta vida, possam tornar-se herdeiros das vossas promessas eternas. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

P: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e ✠ Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P: Em nome do Senhor. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (a escolha)

ORAÇÃO DO JUBILEU

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos da Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Reflexão

O próximo que me torna mais próximo de Deus

A Páscoa do Senhor recorda-nos a proximidade de Deus que intervém na história do homem para salvá-lo. Cristo vem ao encontro da humanidade para a redimir, demonstrando sua imensa compaixão.

Desde o Antigo Testamento, no contexto da saída do Egito, é significativa a participação direta de um Deus que se move para salvar o seu povo e, por isso mesmo, se faz próximo dele: "Eu vi a aflição do meu povo no Egito e ouvi o seu clamor (...) Sim, eu conheço o seu sofrimento. Desci para livrá-los das mãos dos egípcios" (Ex 3,7s). De igual modo, no Novo Testamento, Nosso Senhor se apresenta como o Bom Samaritano da humanidade, que desceu do céu, ou seja, "chegou mais perto", deixando-se encontrar no aspecto humano, como quem vê e conhece nossas necessidades de perto e tem compaixão de nós: "ao ver as multidões, Jesus encheu-se de compaixão por elas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor." (Mt 9,36).

A história do Bom samaritano é uma das parábolas da misericórdia em que Jesus exige sensibilidade, desprendimento e compromisso. No mundo de hoje, fala-se muito em empatia, isto é, a capacidade de se colocar no lugar e sentir as dores do outro, o que sem dúvidas é muito importante. Porém, a caridade cristã vai muito além disso, diz respeito à disposição em permitir que sejamos movidos por um amor maior que nós mesmos e que esse mesmo amor seja a origem e o fim de toda ação: o próprio Deus! Sim, ao assumir um corpo humano, Ele nos convida a também participar de seu Corpo místico e, desse modo, tornando-nos corresponsáveis uns dos outros.

Antes de ser socorrido pelo samaritano, dois homens passaram pelo caminho, um sacerdote e um levita, ambos viram o infeliz e, talvez, por medo de atrasar seus compromissos religiosos no Templo, seguiram adiante. De algum modo, o Senhor censura a atitude daqueles que usam da religião para interesses próprios. Certa vez, na oração do Ângelus, o Papa Francisco afirmou que "muitos fiéis se refugiam nos dogmatismos para se defenderem da realidade". O fato é que a fé em Deus nunca nos reduzirá a uma experiência fechada em nosso egoísmo, ora, ela tende a expandir-se para fora de nós, impulsionando-nos a querer que todos se aproximem da Verdade e do Amor, a querer o melhor para o outro! E isso requer um olhar atento, de irmãos! Essa é uma finalidade da religião: ligar os homens a Deus, ligando-os entre si, tornando-os irmãos pelo Batismo.

Durante e depois a Segunda Guerra mundial, no Japão, circulou uma história comovente em que, na ocasião, um soldado avistou um menino carregando o corpo de seu irmão nas costas para enterrá-lo, e, ao ser questionado sobre a carga, o menino lhe respondeu que "ele não é pesado, é meu irmão!". Isso nos faz pensar sobre o modo como carregamos os fardos uns dos outros, pois o que determina o peso da vida não é o aspecto material, mas sim a nossa capacidade de amar, sobretudo quando se sabe que este nosso próximo é o próprio Jesus que, por meio do irmão, se faz necessitado de nosso amor e, com isso, nos permite saborear ainda mais a sua proximidade!!!

Pe. Walisson Correa Silva

Seminário Maior Diocesano Imaculado Coração de Maria